



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA - PB

NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGO CLÍNICO – CEMAE PSICÓLOGO CLÍNICO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cidade bela, grande na sua cultura
De um povo livre, honesto e trabalhador”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto I para responder às questões 1, 2 e 3.

Texto I - MEMÓRIA: ESQUECER PARA LEMBRAR

Nossas cabeças estão cada vez mais cheias. Ao mesmo tempo, esquecemos cada vez mais coisas. A explicação disso acaba de ser descoberta – e é surpreendente

Por **Bruno Garattoni e Gisela Blanco**

Atualizado em 31 mar. 2017, 11h56 - Publicado em 5 fev. 2011, 22h00

Você conhece uma pessoa e logo depois esquece o nome dela? Nunca sabe onde largou as chaves de casa, a carteira, os óculos? Vai ao supermercado e sempre deixa de comprar alguma coisa porque não se lembra? E de vez em quando, bem no meio de uma conversa, para e se pergunta sobre o que é que estava falando mesmo? Você não é o único. Bem-vindo ao mundo moderno. Devem existir uns 6 bilhões de pessoas com o mesmo problema. No meio de tudo o que escolhemos e temos para fazer é difícil se lembrar de alguma coisa. Isso você já sabe. O que você não sabe é que a sua memória tem uma capacidade incrível, muito maior do que jamais imaginou. E a chave para dominá-la não é tentar se lembrar de cada vez mais coisas: é aprender a esquecer.

[...] Por que esquecemos quando queremos lembrar? A resposta acaba de ser descoberta, e vai contra tudo o que sempre se pensou sobre memória. A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, ou seja, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras. Em muitos casos, isso é verdade (é por isso que, quando você se lembra de uma palavra que aprendeu na aula de inglês, por exemplo, logo em seguida outras palavras vêm à cabeça. Mas um estudo revolucionário, que foi publicado por cientistas ingleses e está causando polêmica entre os especialistas, descobriu o oposto. Quando você se lembra de algo, isso pode gerar uma consequência negativa – enfraquecer as outras memórias armazenadas no cérebro. “O enfraquecimento acontece porque se lembrar de uma coisa é como reaprendê-la”, explica o psicólogo James Stone, da Universidade de Sheffield. Vamos explicar.

As memórias são formadas por conexões temporárias, ou permanentes, entre os neurônios. Suponha que você pegue um papelzinho onde está escrito um endereço de rua. O seu cérebro usa um grupo de neurônios para processar essa informação. Para memorizá-la, fortalece as ligações entre eles – e aí, quando você quiser se lembrar do endereço, ativa esses mesmos neurônios. Beleza. Só que nesse processo parte do cérebro age como se tal informação (o endereço de rua) fosse uma coisa inteiramente nova, que deve ser aprendida. E esse pseudoaprendizado acaba alterando, ainda que só um pouquinho, as conexões entre os neurônios. Isso interfere com outros grupos de neurônios, que guardavam outras memórias, e chegamos ao resultado: ao se lembrar de uma coisa, você esquece outras. [...]

“Esquecer faz parte de uma memória saudável”, afirma o neurocientista Ivan Izquierdo, diretor do centro de memória da PUC-RS e autor do livro *A Arte de Esquecer*. Até 99% das informações que vão para a memória somem alguns segundos ou minutos depois. Isso é um mecanismo de limpeza que ajuda a otimizar o trabalho do cérebro. Se tudo ficasse na cabeça para sempre, ele viraria um depósito de entulho. Isso nos tornaria incapazes de focar em qualquer coisa e atrapalharia bastante o dia-a-dia. Afinal, para que saber onde você estacionou o carro na semana passada? O importante é se lembrar de onde o deixou hoje de manhã. O esquecimento também é um trunfo da evolução. Imagine se as mulheres pudessem se lembrar exatamente, nos mínimos e mais arrepiantes detalhes, a dor que sentiram durante o parto? Provavelmente não teriam outros filhos. Aliás, recordar-se de tudo pode ter efeitos psicológicos graves. É o caso da americana Jill Price, de 44 anos [...]. Ela sabe tudo o que aconteceu, comeu e fez em cada dia dos últimos 29 anos. Por causa disso, tem problemas psiquiátricos e sofre para levar uma vida normal. “Imagine se você conseguisse se lembrar de todos os erros que já cometeu”, explica. Seria horrível. [...]

GAROTTINI, Bruno; BLANCO, Gisele. **Memória**: esquecer para lembrar. 31 mar. 2017. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/memoria-esquecer-para-lembrar>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, considere as seguintes assertivas:

- I- A ideia central da reportagem é que esquecer é um mau sinal para o cérebro.
- II- A presença de argumentos de autoridade no texto reforça a ideia central de que esquecer, na verdade, é parte integrante de uma memória funcional.
- III- De acordo com o texto, se todas as memórias fossem permanentes, o indivíduo poderia sofrer efeitos psicológicos graves.
- IV- O texto defende que a vida moderna não tem relação com a crescente incidência de esquecimento que experimentamos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV apenas.

2ª QUESTÃO

No tocante aos aspectos estruturais e semânticos do texto, considere as assertivas que se seguem.

- I- O substantivo **Beleza** (terceiro parágrafo), no terceiro parágrafo, instaura um registro de linguagem impróprio ao propósito comunicativo da reportagem.
- II- No texto, as expressões **E aí** e **Beleza** (terceiro parágrafo) são expressões do registro informal da linguagem e são empregadas para deixar o texto mais atraente para o seu público-alvo.
- III- O pronome demonstrativo **Isso** (em todo texto) não tem participação na sequenciação textual.
- IV- A expressão **dia-a-dia** (quarto parágrafo) não está escrita corretamente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

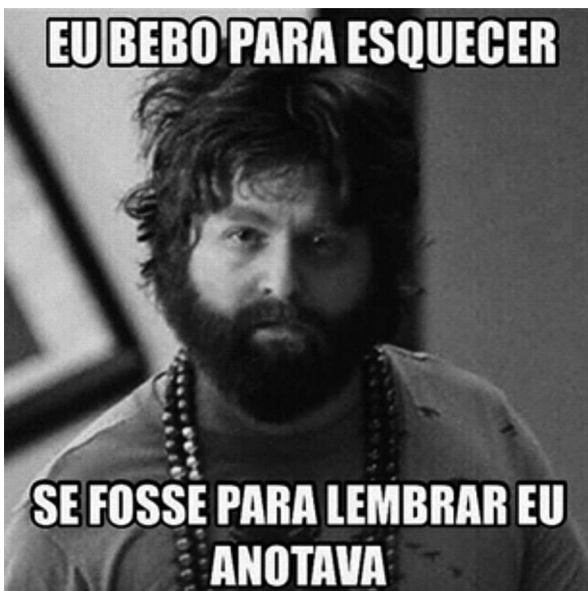
3ª QUESTÃO

A locução **ou seja**, presente no período “A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, **ou seja**, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras”, exerce a função de:

- a) ironia.
- b) reiteração.
- c) coordenação de elementos com a mesma função sintática.
- d) contestação.
- e) explicação.

O texto II, um meme, deve ser lido para responder às questões 4, 5 e 6.

Texto II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/106890191135095194/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

4ª QUESTÃO

Acerca do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso da linguagem no texto o enquadra no registro formal da língua e impacta o potencial de propagação da mensagem.
- b) O propósito comunicativo do gênero textual em tela é divulgar uma fonte de informação.
- c) O contexto do meme evoca uma situação bastante observada na vida cotidiana.
- d) A forma como se articula a mensagem impede que o meme se replique rapidamente, mesmo que através da internet.
- e) Este meme possui um caráter exclusivamente efêmero. Logo, ele não tem potencial para se propagar por muito tempo.

5ª QUESTÃO

Considerando o uso linguístico do meme, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Os verbos **Esquecer** e **Lembrar** têm funcionalidades distintas.
- b) O verbo **Esquecer** atua como intransitivo.
- c) A forma pronominal dos verbos **Esquecer** e **Lembrar** (Esquecer-se e Lembrar-se) é a única correta.
- d) As orações **Para esquecer** e **Para lembrar** são reduzidas de participio.
- e) O verbo **Lembrar** está empregado no texto como transitivo indireto.

6ª QUESTÃO

Ainda com base no texto verbal do meme, considerando o emprego CORRETO da vírgula e do ponto-final, este se verificaria em:

- a) Eu bebo para esquecer se fosse, para lembrar eu anotava.
- b) Eu bebo para, esquecer. Se fosse para lembrar eu anotava.
- c) Eu bebo para esquecer. Se, fosse para lembrar eu anotava.
- d) Eu bebo para esquecer. Se fosse para lembrar, eu anotava.
- e) Eu bebo para esquecer. Se fosse para, lembrar eu anotava.

O Texto III é uma tira a seguir. Leia-a atentamente para responder às questões 7 e 8.

Texto III



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C87vmLEPjMS/?img_index=1. Acesso em: 15 jul. 2024.

7ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas abaixo.

- I- A pergunta de Dolores no último quadrinho dispara o efeito de humor da tira.
- II- O valor argumentativo de **Então** no segundo quadrinho desvincula a pergunta de Dolores à afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho e estabelece a noção semântica de tempo.
- III- A pergunta de Dolores no segundo quadrinho investe a afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho de um valor semântico de contradição.
- IV- A partícula expletiva **É que** no terceiro quadrinho tem o valor de realce e não exerce nenhuma função sintática.
- V- No último quadrinho, o enunciado "É que você é **à** prova de piadas", caso se troque **prova** por **teste**, considerando-se apenas o aspecto da regência, não ocorre a presença de preposição antes do artigo **o**.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto presente no primeiro quadrinho:

Perco o amigo, mas não perco a piada.

A oração em destaque é CORRETAMENTE classificada como:

- a) oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) oração coordenada sindética aditiva.
- c) oração coordenada assindética.
- d) oração coordenada sindética adversativa.
- e) oração subordinada adjetiva restritiva.

Para responder à questão 9, leia o texto IV.

Texto IV



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/516999232226210857/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

9ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo.

- I- A oração “Cortamos a sua carne” não apresenta um problema de coerência textual.
- II- As relações lógico-semânticas presentes na oração “Cortamos a sua carne” em relação à frase “na hora e a seu gosto” geram um efeito de sentido humorístico não pretendido.
- III- Ao reescrever “Cortamos a sua carne” por “Fatiamos a sua carne”, o problema de coerência textual é resolvido.
- IV- A forma verbal Aperte está conjugada no modo subjuntivo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

Para responder às questões 10, 11 e 12, leia o texto V.

Texto V



Fonte: Quino. **Mafalda**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/39617671711906286/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

10ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas que se seguem:

- I- A expressão “Imagina!” estabelece a relação lógico-semântica de que repartir o torrone será motivo de arrependimento mais tarde.
- II- O enunciado “Bem que dizem que repartir é morrer um pouco” confirma a ideia de que dividir o torrone é de fato uma boa ideia.
- III- A ideia central do texto é a opinião segundo uma das personagens diz que repartir é quase tão ruim quanto morrer.
- IV- A julgar pela expressão facial da personagem que divide o torrone, pode-se pressupor que ela já se encontra arrependida da ação proposta no primeiro quadrinho.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

11ª QUESTÃO

No período composto “Bem que dizem **que repartir é morrer um pouco**”, a oração em destaque se classifica do ponto de vista sintático como uma:

- a) oração subordinada adverbial temporal.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração coordenada sindética explicativa.
- e) oração coordenada sindética conclusiva.

12ª QUESTÃO

Ainda com relação ao enunciado presente no último quadrinho da tira (“Bem que dizem que repartir é morrer um pouco”), analise as assertivas abaixo.

- I- As duas ocorrências da palavra **que** correspondem à mesma função sintática.
- II- A segunda ocorrência da palavra **que** atende à função sintática de conjunção integrante.
- III- Os verbos **repartir** e **morrer** estão no infinitivo.
- IV- Em “**Bem que dizem**”, tem-se uma oração sem sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

O Texto VI é um editorial, leia-o para responder às questões 13, 14 e 15.

CRACOLÂNDIAS ESPALHADAS

Grupos de usuários, antes restritos à região central, se dispersam por São Paulo

22 jul. 2024, às 22h00

Apesar de existir equipamentos públicos de atendimento a dependentes químicos e pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, a principal abordagem da prefeitura sobre a cracolândia tem sido a policial, com operações para dispersar aglomerações de usuários da droga no centro da capital.

Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo; e as ações das forças de segurança no centro podem ter contribuído para espalhar os dependentes para outras zonas da metrópole.

É o que mostra levantamento exclusivo desta **Folha**, com dados da Secretaria de Segurança Pública obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O trabalho mostrou que, no ano passado, a cidade tinha 72 concentrações de usuários distribuídas em 47 bairros. No estado, 160, em 45 municípios.

Na capital, a maioria estava na zona leste (20) e no centro (15). A periferia era a região mais afetada. Mas foram registradas aglomerações em bairros nobres, como Alto de Pinheiros e Pinheiros. São Bernardo e Guarulhos, na região metropolitana, lideram a lista estadual com 8 cada; Campinas, com 7, vem em seguida.

O consumo de crack a céu aberto por grandes grupos de usuários, como os vistos principalmente no centro, causa transtornos a moradores e comerciantes, não só com barulho e acúmulo de lixo nas vias, mas com aumento de crimes, como roubos e furtos. Já os usuários sofrem com a dependência.

Passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema sem infringir direitos humanos —casos da violência policial e de internações compulsórias indevidas.

No setor específico da segurança, devem-se alocar recursos em inteligência investigativa, para conter o tráfico e eliminar fontes de financiamento das facções; e em policiamento ostensivo para proteger moradores e comerciantes.

Caso contrário, as cracolândias continuarão a se espalhar. Em ano de eleições municipais, candidatos precisam mostrar projetos factíveis, e os eleitores devem exigí-los.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/07/cracolandias-espalhadas.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2024.

13ª QUESTÃO

Com base no texto, considere as seguintes assertivas.

- I- A ideia central do texto gira em torno da tese segundo a qual o combate exclusivamente coercitivo às chamadas cracolândias vem a acarretar a dispersão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua para outros bairros de São Paulo.
- II- Em 2023, bairros nobres de São Paulo, como Alto de Pinheiros e Pinheiros, eram mais afetados pelo fenômeno das cracolândias do que a periferia da cidade.
- III- O aumento do índice de criminalidade em um bairro não tem relação com a existência de cracolândias.
- IV- A Folha defende que cabe ao poder público oferecer ações afirmativas com relação aos usuários de crack e outras drogas, bem como às pessoas em situação de rua.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

14ª QUESTÃO

Sobre o contexto situacional no qual se insere e se estrutura o texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em virtude de ser um gênero jornalístico, predomina no editorial o caráter informativo.
- b) Por se tratar de um editorial, a argumentatividade predomina em sua estruturação.
- c) O propósito comunicativo do texto é convencer o leitor da Folha acerca da legitimidade da coerção policial e da internação compulsória no combate ao advento das cracolândias em São Paulo.
- d) A progressão temática se dá a partir da defesa da tese de que a periferia de São Paulo era a região mais afetada pelos usuários de drogas e pessoas em situação de rua.
- e) A argumentação se constrói em torno do fato de que em São Paulo, os usuários de crack e outras drogas, bem como as pessoas em situação de rua, deveriam ser tratados como contraventores e punidos como tal.

15ª QUESTÃO

No tocante ao funcionamento linguístico-discursivo do texto em estudo, analise as assertivas a seguir.

- I- O texto traz dados estatísticos para endossar a ideia central de que a atuação da prefeitura com relação às cracolândias em São Paulo causou a sua disseminação para outros bairros da cidade, inclusive para bairros considerados nobres.
- II- O termo **agrupamentos do tipo** (“Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo”) evita a repetição desnecessária do referente **cracolândia**.
- III- A ideia de que, em São Paulo, os dependentes químicos e pessoas em situação de rua estão em sofrimento e necessitam, sim, de políticas públicas que tenham um impacto positivo sobre a sua cidadania e qualidade de vida atua como um contra-argumento com relação à opinião de que essas pessoas merecem ser enquadradas pela polícia como quaisquer outros contraventores.
- IV- O autor do editorial não é contrário à polícia no contexto da problemática das cracolândias em São Paulo, mas sim à violência policial contra as pessoas que formam esses agrupamentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual dos itens abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) na tabela-verdade abaixo?

| p | q | r | $\{ [(p \rightarrow \sim q) \wedge r] \wedge \sim p \} \leftrightarrow [(p \vee r) \leftrightarrow \sim p]$ |
|-----|-----|-----|---|
| V | V | V | V |
| V | V | F | |
| V | F | V | V |
| V | F | F | |
| F | V | V | V |
| F | V | F | |
| F | F | V | V |
| F | F | F | |

- a) VVVV c) VVVF e) FVVV
b) VVVF d) VFVV

17ª QUESTÃO

Pedro possui uma loja de eletrônicos que, em dezembro, celebrará o 7º aniversário de sua inauguração. Para marcar a ocasião, Pedro decidiu conceder um desconto de R\$ 195,00 em todas as compras que excedam o valor de R\$ 350,00 realizadas durante o mês. Além disso, será oferecido um desconto adicional de R\$ 50,00 para clientes, cujo gasto total ultrapasse R\$ 500,00. Um cliente efetuou uma compra no valor total de R\$ 780,00. Qual será o valor final a ser pago por esse cliente após a aplicação dos descontos concedidos por Pedro?

- a) R\$ 585,00. c) R\$ 535,00. e) R\$ 500,00.
b) R\$ 555,00. d) R\$ 515,00.

18ª QUESTÃO

Márcia tem uma sacola com caramelos e pirulitos. Depois de dar $\frac{1}{5}$ dos caramelos para Clara, a quantidade de caramelos que sobra na sacola é $\frac{2}{3}$ da quantidade de pirulitos. Em seguida, Márcia deu 56 pirulitos para Rodolfo. A quantidade de pirulitos que restou na sacola foi $\frac{4}{5}$ da quantidade de caramelos restante na sacola. Quantos doces de cada tipo restam na sacola de Márcia?

- a) 100 caramelos e 64 pirulitos.
b) 80 caramelos e 64 pirulitos.
c) 100 caramelos e 120 pirulitos.
d) 80 caramelos e 120 pirulitos.
e) 64 caramelos e 80 pirulitos.

19ª QUESTÃO

A proposição $[(\sim p \rightarrow q) \vee \sim r] \rightarrow (\sim r \vee q)$ é logicamente equivalente a qual das proposições a seguir?

- a) $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \vee (r \vee q)$
b) $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \wedge (r \rightarrow q)$
c) $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \wedge (r \rightarrow p)$
d) $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \vee (r \rightarrow q)$
e) $(p \wedge \sim q \wedge r) \vee (\sim r \vee q)$

20ª QUESTÃO

Rebeca estava estudando Matemática e definiu a seguinte operação:

$x \otimes y = 2x - 7y + x^2 y$, em que x e y são números naturais. Qual o valor de y , se $3 \otimes y = 28$?

- a) 13. c) 9. e) 11.
b) 5. d) 7.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considerando o Código de Ética da Psicologia quando trata das responsabilidades deste profissional e tendo como exemplo a situação de calamidade pública e emergencial ocorrida no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2024, é dever fundamental deste profissional:

- a) não ficar obrigado a prestar serviços em situação de calamidade pública ou emergência, salvo se for por força de obrigação legal.
- b) prestar serviços profissionais solicitando apenas ajuda de custo para realizar tais serviços.
- c) não ficar obrigado a prestar serviços em situação de calamidade pública ou emergência. O critério será sua decisão pessoal.
- d) prestar serviços profissionais sem receber nenhum benefício pessoal para tal.
- e) prestar serviços profissionais somente para aquelas pessoas de baixa renda atingidas pela calamidade pública.

27ª QUESTÃO

O CEMAE – Centro Municipal de Atendimento Especializado, é um setor da Secretaria Municipal de Educação que tem como público-alvo estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades, etc. Tratando especificamente dos estudantes com *transtornos funcionais específicos* que também devem ser atendidos pelo CEMAE, assinale a alternativa que corresponde a um desses transtornos.

- a) Síndrome de Down.
- b) Hiperatividade.
- c) Autismo.
- d) Dislexia.
- e) Impulsividade.

28ª QUESTÃO

A política pública para a educação especial apresenta diversos marcos históricos importantes que significaram avanços para a sua consolidação nos dias atuais em nosso país e no mundo. Em que pese à necessidade de ajustes e adaptações, tais avanços foram importantes para a política robusta que temos hoje no Brasil. Assim, a partir desses marcos, analise as proposições a seguir.

- I- Em 1837, Luís Braille inventou o sistema conhecido pelo seu nome – Sistema Braille.
- II- Em 2008, foi assinada a Declaração Universal dos Direitos Humanos na Organização das Nações Unidas – ONU.
- III- Em 1983, foi criada a Associação dos Amigos do Autista – AMA.
- IV- Em 1948, foi divulgada a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- V- Em 2020, a Diretoria de Acessibilidade, Mobilidade, Inclusão e Apoio à Pessoa com Deficiência passa a ser denominada de Diretoria de Educação Especial – DEE (Brasil).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) IV e V apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) II e III apenas.

29ª QUESTÃO

A Política Nacional de Educação Especial: equidade, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida traz de novidade a perspectiva de *aprendizado ao longo da vida*. Esta perspectiva, que é um princípio da lei, significa a adoção de uma metodologia de:

- a) Projetos Sociais.
- b) Projetos de Vida.
- c) Atividade de Campo.
- d) Pesquisa de Campo.
- e) Relato de Experiências de Vida.

30ª QUESTÃO

Ao compararmos os fundamentos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva com as normativas da Política Nacional de Educação Especial: equidade, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, nós nos colocamos diante de uma reflexão necessária sobre a *educação especial* e a *educação inclusiva*. A educação inclusiva tem foco:

- a) no estudante e na família.
- b) no estudante.
- c) na família.
- d) na sociedade.
- e) na sociedade e no estudante.

31ª QUESTÃO

O conhecimento sobre as teorias da abordagem psicogenética por parte dos(as) professores(as) da educação básica é fundamental para a compreensão das variáveis presentes no processo de ensino e aprendizagem. Considerando a afirmação de que o nosso cérebro pode servir a novas funções sem a necessidade de transformações no órgão físico, esta deve ser atribuída a:

- a) H. Wallon.
- b) J. Piaget.
- c) L. Vygotsky.
- d) M. Montessori.
- e) C. Freinet.

32ª QUESTÃO

O processo de ensinar e aprender continua sendo um desafio para o(a) professor(a). Isto se deve a variáveis que interferem neste processo tanto para facilitá-lo quanto para impor dificuldades. Nesse contexto, é fundamental a compreensão por parte dos profissionais da educação sobre os conceitos/ideias a respeito da aprendizagem. Tendo como referência as ideias de três autores sobre a aprendizagem, assinale a segunda coluna de acordo com a primeira.

(JP) - Jean Piaget.
(HW) - Henry Wallon.
(LV) - Lev S. Vygotsky.

- () É um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais.
- () É um processo de construir ou reconstruir o conhecimento. Isto se dá através dos esquemas de assimilação de um sujeito e da coordenação dos referidos esquemas em estruturas de conhecimento.
- () O aprendizado se dá pela interação social e o desenvolvimento do indivíduo é resultado da relação com o outro e com o mundo que o cerca.

A sequência CORRETA é:

- a) JP - HW - LV.
- b) JP - LV - HW.
- c) LV - JP - HW.
- d) HW - LV - JP.
- e) HW - JP - LV.

33ª QUESTÃO

A atuação do psicólogo escolar e educacional nos dias atuais aponta para vários desafios tanto no campo da pesquisa quanto no da atuação profissional. Pensando nas variáveis que geram e potencializam esses desafios para este profissional no âmbito da escola, analise as assertivas abaixo.

- I- As escolas são espaços complexos pelo fato de estarem situadas em diferentes contextos sociais.
- II- As escolas são perpassadas por questões de classe social, raça, gênero, deficiência etc.; criando um ambiente diverso.
- III- As políticas públicas em educação não são ressignificadas pela escola para o bom desempenho do(a) professor(a).
- IV- As políticas públicas em educação não são apropriadas pelo(a) professor(a) para o bom desempenho do(a) aluno(a).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

34ª QUESTÃO

Considerando a atuação do psicólogo escolar em uma equipe multidisciplinar, em que ele deve oferecer informações e alternativas para diversas áreas e situações do dia a dia da escola, assinale a alternativa que corresponde a uma intervenção exclusiva deste profissional junto ao corpo docente da escola.

- a) Elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de projetos de prevenção ao uso de drogas.
- b) Elaboração, em conjunto com a equipe pedagógica, de planos de intervenção para alunos em risco.
- c) Apoio à articulação entre teorias de aprendizagem e práticas pedagógicas.
- d) Colaboração em atividades organizacionais: participação em processos de seleção de profissionais e intervenção situacional na mediação de conflitos.
- e) Elaboração de projetos em conjunto com toda a equipe escolar.

35ª QUESTÃO

O diagnóstico de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista – TEA tem sido cada vez mais comum nos dias atuais. A política de educação especial determina a inclusão destas crianças nas classes comuns do ensino regular com o objetivo de abolir práticas de segregação comuns em nossa educação para este público. Para a efetivação desta inclusão, faz-se necessária uma educação na perspectiva de um sistema aberto, tendo como base as dimensões do:

- a) existir, do conviver e do ser.
- b) ser, do fazer e do conviver.
- c) fazer, do ser e do existir.
- d) conviver, do fazer e do estar.
- e) existir, do sentir e do ser.

36ª QUESTÃO

A *transferência* é um conceito importante na Abordagem Psicanalítica, mas, apesar de ser uma ferramenta no processo de análise, ela pode ser utilizada como chave para a compreensão de aspectos da relação entre professor(a) e aluno(a). Assim, segundo Freud, identificando conteúdos transferências nesta relação, deve o(a) professor(a):

- a) sustentar a transferência por meio da interpretação.
- b) ceder às exigências da transferência, analisando-as.
- c) rejeitar as exigências da transferência.
- d) sustentar a transferência por meio do exercício de seu poder.
- e) ceder às exigências da transferência, mas não dialogar.

37ª QUESTÃO

É possível afirmar que a *psicoterapia existencial* surgiu a partir dos princípios psicológicos advindos das influências epistemológicas da Fenomenologia e das filosofias da existência. Esta psicoterapia engloba uma diversidade de correntes terapêuticas e define um conjunto de pressupostos. Assim, analise os pressupostos abaixo.

- I- Os seres humanos têm necessidade de construir significado sobre a sua existência.
- II- A construção pessoal tem lugar fundamentalmente no espaço subjetivo das relações com os outros e com o mundo.
- III- O confronto com os dados da existência é parte intrínseca de um projeto de vida.
- IV- A construção do projeto existencial é algo sempre em aberto ao longo do desenvolvimento pessoal.

Quanto aos pressupostos que correspondem à psicoterapia existencial, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, III e IV apenas.

38ª QUESTÃO

Na terapia familiar sistêmica, as técnicas utilizadas para tal fim dependem da formação e experiência do terapeuta. Assim, a *técnica* da terapia familiar que tem por objetivo proporcionar à família novas vivências relacionais, ajudando-a a correr alguns riscos em contexto de apoio terapêutico, é(são):

- a) Técnicas Vivências.
- b) Externalização.
- c) Uso de Genograma.
- d) Técnicas Estruturais.
- e) Técnicas Simbólico-Vivências.

39ª QUESTÃO

Podemos afirmar que há uma relação entre o aconselhamento não diretivo (perspectiva rogeriana) e a democracia como modo de vida. Isto se dá pelo fato de que os conceitos presentes nesta abordagem estão sintonizados com os princípios democráticos. Mesmo com a atitude favorável e democrática do conselheiro, pode ocorrer de o cliente ficar silencioso por algum tempo, gerando pausas na sessão. Esta pausa significa que:

- a) é um momento particular da reelaboração do cliente.
- b) o cliente precisa da ajuda do conselheiro para retomar a conversação.
- c) não é fácil para o cliente trazer à luz aquilo que esteve a pensar a princípio.
- d) o cliente não compreendeu as orientações iniciais do conselheiro.
- e) o cliente deseja encerrar a sessão por algum desconforto no processo.

40ª QUESTÃO

De acordo com orientações do Conselho Federal de Psicologia o *documento psicológico* é um instrumento de comunicação escrita resultante da prestação de serviço do profissional da Psicologia a uma pessoa, grupo ou instituição. A *declaração* é uma das modalidades deste documento e nele é vedado ao psicólogo registrar:

- a) informações sobre o tempo de acompanhamento.
- b) sintomas, situações ou estados psicológicos.
- c) os dias em que foram realizados os atendimentos.
- d) os horários em que os atendimentos foram realizados.
- e) indicação do comparecimento do acompanhante da pessoa atendida.